



CURITIBA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO

Compreensão leitora e
resolução de problemas
Língua Portuguesa e Matemática
Anos Iniciais

Caderno 2 - Língua Portuguesa

2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES
EDUCACIONAIS
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

Caro(a) professor(a),

Neste material são apresentadas sugestões de questões de múltipla escolha baseadas em gêneros textuais diversos e possibilidades de ensino sistematizado para o desenvolvimento da compreensão leitora. As propostas aqui sugeridas atendem a diferentes objetivos do Currículo de Língua Portuguesa da RME bem como da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB - para o 5.º ano do Ensino Fundamental.

Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB para o 5.º ano do Ensino Fundamental.

Tópico I → Procedimentos de leitura

- D1.** Localizar informações explícitas em um texto.
- D3.** Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- D4.** Inferir uma informação implícita em um texto.
- D6.** Identificar o tema de um texto.
- D11.** Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Tópico II → Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto

- D5.** Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.)
- D9.** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Tópico III → Relação entre textos

- D15.** Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratem do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Tópico IV → Coerência e coesão no processamento de dados

- D2.** Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- D7.** Identificar o conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa.
- D8.** Estabelecer relações causa/consequência entre partes e elementos do texto.
- D12.** Estabelecer relações logico-discursivas presentes no texto, marcada por conjunções, advérbios, etc.

Tópico V → Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido

- D13.** Identificar efeitos de ironia ou humor em textos.
- D14.** Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

Tópico VI → Variação linguística

- D10.** Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Sistematização do ensino de questões de múltipla escolha

Texto teatral



- Inicie a apresentação do gênero explicando aos estudantes que farão a leitura do fragmento de um texto teatral - gênero textual produzido para ser encenado e que, por conta disso, sua estrutura é construída visando facilitar os comandos que os atores devem seguir.

Texto teatral: Pluft, o fantasminha	Cena 1: O sótão
Personagens: Mãe e Pluft	
Cenário: Um sótão. À direita uma janela dando para fora de onde se avista o céu. No meio, encostado na parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se veem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. O retrato velado do capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão. Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que range compassadamente.	
PLUFT: Mamãe!	
MÃE: O que é, Pluft?	
PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe?	
MÃE: Claro, Pluft. Claro que, gente existe.	
PLUFT: Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.)	
MÃE: Bobagem, Pluft.	
PLUFT: Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.	
MÃE: Viu o que, Pluft?	
PLUFT: Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.	
MÃE: E você teve medo?	
PLUFT: Muito, mamãe.	
MÃE: Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.	
MACHADO, M. C. <i>Pluft, o fantasminha</i> . Rio de Janeiro: Bruguera, 1970. Texto adaptado para fins pedagógicos.	

- Realize a leitura, por meio de diferentes estratégias, lembrando que a primeira leitura do texto deve ser realizada por você professor(a). É possível ainda:

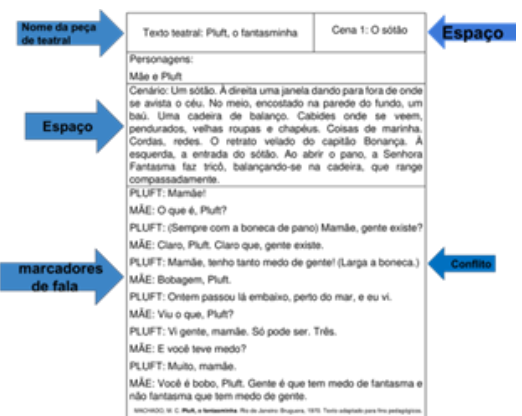
- Inicialmente, pedir aos estudantes que leiam apenas a descrição do cenário imaginando o espaço da cena.

- Marcar com caneta iluminadora a fala dos personagens para que os estudantes observem os marcadores de fala.

- Dividir os estudantes em grupos para representarem a fala dos personagens.

- Realizar leitura em coro.

Dê continuidade à sistematização do gênero, sinalizando os elementos de apresentação e refletindo sobre algumas características. Explique que as falas são antecedidas pelo nome de cada personagem, e, além disso, são utilizadas indicações cênicas para indicar e descrever as ações de cada personagem no momento da fala, demonstrando que estado emocional deve transmitir ou como devem gesticular.



- Comente que o enredo desse gênero textual segue uma base narrativa, apresentando um conflito, o clímax e posteriormente, o desfecho. Conduza a percepção de que, no fragmento que está sendo sistematizado, o clímax acontece quando o fantasma Pluft afirma sentir medo de gente.

-Apresente as questões seguintes:

01. Releia o trecho do texto.

Cabides onde se veem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes.

- Esse trecho refere-se:

- (A) à fala de um personagem.
- (B) ao conflito da narrativa.
- (C) à descrição do cenário.
- (D) ao tempo em que acontece a cena.

descriptor

02. Nesse texto, o que deu origem a conversa entre Pluft e sua mãe foi:

- (A) Pluft ter medo de pessoas.
- (B) a mãe do Pluft achar bobagem o fato dele ter medo.
- (C) o Pluft ter visto três pessoas.
- (D) as pessoas terem medo de fantasmas.

descriptor

03. Leia o trecho:

PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) **Mamãe, gente existe?**

MÃE: Claro, Pluft. Claro que gente existe.

- Na frase em destaque, o ponto de interrogação indica:

- (A) medo.
- (B) entusiasmo.
- (C) raiva.
- (D) dúvida.

descriptor

Notícia

[IstoÉ](#) • [IstoÉ Dinheiro](#) • [Dinheiro Rural](#) • [Menu](#) • [Motorshow](#) • [Planeta](#) • [Gooutside](#) • [Hardcore](#)

Menu

ISTOÉ

Gato é salvo por torcedores ao cair de teto de estádio em arquibancada nos EUA



DA REDAÇÃO
12/09/2021 - 18:45

Uma cena inusitada marcou uma partida de futebol americano no estádio do Miami Hurricanes, neste sábado (12), na Flórida (EUA). Um gatinho ficou pendurado em um cabo no teto de uma arquibancada e acabou despencando na parte inferior dela.

O estádio estava lotado e vibrando angustiado a cada tentativa do felino de se manter seguro, até que ele não consegue se segurar mais e despenca na parte inferior da arquibancada.

Como ele ficou por algum tempo pendurado, torcedores conseguiram estender uma bandeira da equipe para socorrê-lo, e a tática funcionou.

Assim que o gato despenca, a torcida grita com medo de algo pior ter acontecido, mas logo um torcedor levanta o gatinho tal qual o personagem Simba, da animação "O Rei Leão", da Disney, e os torcedores vão à loucura.

O gatinho parece assustado e tenta se livrar das mãos do torcedor, mas ao menos foi salvo.

Para alegrar ainda mais a torcida, o time ainda venceu a partida disputada.

Em seu Twitter, o perfil oficial do estádio anunciou que fez uma doação para uma sociedade protetora dos animais em comemoração ao resgate do gatinho.

Disponível em: <https://istoe.com.br/gato-e-salvo-por-torcedores-ao-cair-de-teto-de-estadio-em-arquibancada-nos-eua/>. Acesso em: 18 de maio 2023. Adaptado para fins pedagógicos.

Aproveite para relembrar com os estudantes as principais características do gênero notícia, onde costuma ser veiculado, qual seu objetivo, o tipo de informação apresentada, etc.

-Realize a leitura da notícia com os estudantes, orientando-os a observarem alguns pontos importantes, tais como: onde foi publicada, onde aconteceu o fato noticiado, as fotografias apresentadas e o link do vídeo correspondente a notícia. Dentro de suas possibilidades, oportunize aos estudantes assistirem ao vídeo.

- Realize a leitura do comando e das alternativas de resposta das questões relacionadas ao gênero notícia.

04. A frase que expressa opinião é:

- A) "O gatinho parece assustado".
- B) "O estádio estava lotado".
- C) "torcedores conseguiram estender uma bandeira".
- D) "Um gatinho ficou pendurado em um cabo no teto".

descriptor

- Para ensinar aos estudantes como identificar opiniões presentes no texto, retome a leitura da notícia e oriente-o a verificarem se existem palavras que são marcadores de opinião (acho, creio, é provável, parece que, eu tenho a impressão, eu acredito que, etc).

- É importante refletir com os estudantes que apenas uma das alternativas é uma opinião onde aparece o marcador “parece” e as demais tratam-se de fatos mencionados na notícia.

- Você pode ainda, coletivamente, destacar com cores diferentes, o fato e a opinião relativa àquele fato que estão presentes no texto compondo uma legenda, realizar

FATOS	OPINIÕES

um “QUIZ”, apresentando trechos do texto e os estudantes constroem plaquinhas com as letras O (opinião) e F (fato) para relacionar ou ainda, construir um quadro para registrar fatos e opiniões retomando trechos de texto sistematizados anteriormente.

O fato está relacionado a algo real, que não pode ser contestado; já a opinião é algo subjetivo, ou seja, pertinente a um indivíduo; individual, pessoal, particular.

Essa habilidade é importante porque indica a capacidade da proficiência crítica em relação à leitura.

05. De acordo com a notícia, os torcedores foram à loucura porque

- (A) o gato estava pendurado na arquibancada.
- (B) o gato despencou da arquibancada.
- (C) os torcedores estenderam uma bandeira.
- (D) o torcedor levanta o gatinho como o Simba.

descriptor

- Nesta questão os estudantes precisam estabelecer relação entre causa e consequência, então ensine-os a buscarem no texto os “porquês” de alguns acontecimentos noticiados, realizando um jogo de associações de trechos:

O gato despencou porque

o gato despencou.

A torcida gritou porque

um torcedor levanta o gatinho tal qual o personagem Simba.

estava pendurado em um cabo no teto de uma arquibancada.

Os torcedores foram à loucura porque

- Completar um quadro também é uma estratégia possível.

Consequência	Causa
O gato despencou porque...	
A torcida gritou de medo porque...	
Os torcedores foram à loucura porque....	

Piada

A joaninha, a borboleta e a centopeia marcam um encontro no topo de uma árvore. A joaninha e a borboleta chegam na hora, mas nada da centopeia.

- Por que será que ela está atrasada? Que coisa chata! – diz a joaninha nervosa. – Já devia ter chegado há meia hora!

De repente a centopeia chega, muito ofegante.

- Desculpem a demora – diz a centopeia. – É que lá embaixo tinha uma placa que dizia “limpe os pés antes de entrar”.

BARAZAL, Gabriel. Piadas para racher o bico 1 – 1ª edição – São Paulo, SP: Editora Fundamento Educacional, 2012

LEGENDA
LOCUTOR
JOANINHA
CENTOPEIA

Para sistematizar a identificação dos interlocutores, após realizar a primeira leitura, oriente a marcação por meio de uma legenda de cores.

06. Releia o trecho:

-Por que será que ela está atrasada? Que coisa chata! – diz a joaninha nervosa.
- Já devia ter chegado há meia hora!

- Os pontos de exclamação utilizados nesse trecho expressam:

- (A) descontentamento e alegria.
- (B) susto e descontentamento.
- (C) indignação e descontentamento.
- (D) espanto e admiração.

descriptor

07. O texto é engraçado porque

- (A) a joaninha, a borboleta e a centopeia marcaram um encontro.
- (B) a centopeia chegou ofegante.
- (C) a centopeia chegou atrasada pois demorou para limpar os seus pés.
- (D) a borboleta chegou na hora certa do encontro.

descriptor

- Para ensinar a responder a questão, retome com os estudantes que a piada é um texto curto que tem a intenção de provocar o riso. Realize a leitura do comando e as alternativas de respostas. Volte ao texto e reflita sobre qual é o trecho que apresenta efeito de humor, destacando-o.

Conto

CONTO AFRICANO – TODOS DEPENDEM DA BOCA

Certo dia, a boca, com ar vaidoso, perguntou:

— Embora o corpo seja um só, qual é a parte mais importante?

Os olhos responderam:

— A parte mais importante somos nós: observamos o que se passa e vemos as coisas.

— Somos nós, porque ouvimos — disseram os ouvidos.

— Estão enganados. Nós é que somos mais importantes porque agarramos as coisas — disseram as mãos.

Mas o coração também tomou a palavra:

— Então e eu? Eu é que sou importante: faço funcionar todo o corpo!

— E eu trago em mim os alimentos — interveio a barriga.

— Olha! Importante é aguentar todo o corpo como nós, as pernas, fazemos.

Estavam nisto, quando a mulher trouxe a massa, chamando-os para comer. Então os olhos viram a massa, o coração emocionou-se, a barriga esperou ficar farta, os ouvidos escutavam, as mãos podiam tirar bocados, as pernas andaram..., mas a boca recusou comer. E continuou a recusar. Por isso, todas as outras partes do corpo começaram a ficar sem forças...

Então a boca voltou a perguntar:

— Afinal qual é a parte mais importante no corpo?

— És tu boca, responderam todos em coro. — Tu és o nosso rei!

- Realize a estratégia de leitura dialogada de acordo com as orientações a seguir:

- Distribua os textos para que os estudantes possam acompanhar a leitura com o professor.

- Dialogue com os estudantes sobre possíveis dificuldades para a compreensão do texto.

- Faça com os estudantes uma legenda para identificar os personagens.

GOMES, Aldónio. **Eu conto, tu contas, ele conta... Estórias africanas.**

Disponível em:

https://muralafrica.paginas.ufsc.br/files/2011/11/CONTOS_AFRICANOS.pdf. Acesso em 07 jun. 2023.

CONTO AFRICANO – TODOS DEPENDEM DA BOCA

Certo dia, a boca, com ar vaidoso, perguntou:
— Embora o corpo seja um só, qual é a parte mais importante?
Os olhos responderam:
— A parte mais importante somos nós: observamos o que se passa e vemos as coisas.
— Somos nós, porque ouvimos — disseram os ouvidos.
— Estão enganados. Nós é que somos mais importantes porque agarramos as coisas — disseram as mãos.
Mas o coração também tomou a palavra:
— Então e eu? Eu é que sou importante: faço funcionar todo o corpo!
— E eu trago em mim os alimentos — interveio a barriga.
— Olha! Importante é aguentar todo o corpo como nós, as pernas, fazemos.
Estavam nisto, quando a mulher trouxe a massa, chamando-os para comer. Então os olhos viram a massa, o coração emocionou-se, a barriga esperou ficar farta, os ouvidos escutavam, as mãos podiam tirar bocados, as pernas andaram..., mas a boca recusou comer. E continuou a recusar. Por isso, todas as partes do corpo começaram a ficar sem forças...
Então a boca voltou a perguntar:
— Afinal qual é a parte mais importante no corpo?
— És tu boca, responderam todos em coro. — Tu és o nosso rei!

In "Eu conto, tu contas, ele conta... Estórias africanas", org. de Aldónio Gomes, 1999

LEGENDA:

	NARRADOR
	BOCA
	OLHOS
	OUVIDOS
	MÃOS
	CORAÇÃO
	BARRIGA
	PERNAS
	TODOS

DICA: diferencie as falas do narrador e dos personagens, dando a atenção para a entonação adequada.

- Os estudantes podem ser organizados em grupos conforme a legenda (narrador e personagens), para realizar a leitura em coro.

DICA: determine um tempo para que os grupos possam se apropriar da fala que lhe foi atribuída.

08. Releia o trecho:

Então a boca voltou a perguntar:

- Afinal qual é a parte mais importante no corpo?
- **És tu**, responderam todos em coro. - **Tu** és o nosso rei!

O trecho destacado é uma fala destinada:

- (A) aos personagens pernas.
- (B) ao personagem boca.
- (C) ao personagem barriga.
- (D) aos personagens olhos.

descritor

- Para ensinar a identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor deste trecho do conto, releia o fragmento, direcionando a atenção dos estudantes por meio de questionamentos como: “Quem perguntou?” “Quem respondeu?” “Para quem foi a resposta?”

09. A narrativa se resolveu quando:

- (A) todos discordaram que a boca é a mais importante.
- (B) as pernas autodeclararam-se como as mais importantes.
- (C) as mãos autodeclararam-se como as mais importantes.
- (D) todos concordaram que a boca é a mais importante.

descritor

Professor(a),

Seguem mais duas questões relacionadas ao conto “Todos dependem da boca” para propor aos estudantes, de acordo com as necessidades de sua turma.

Releia a frase:

“– Então e eu? Eu é que sou importante: faço funcionar todo o corpo!”

No conto, essa frase foi dita:

(A) pela boca.

(B) pelo narrador.

(C) pelo coração.

(D) pela barriga.

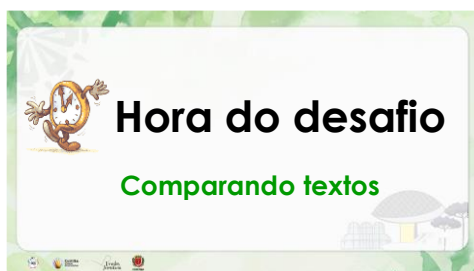
Todos as partes do corpo começaram a ficar sem forças porque:

(A) as mãos agarram os objetos.

(B) o coração faz funcionar o corpo.

(C) a boca se recusou a comer.

(D) os olhos observam as coisas.



Professor(a),

Para realizar a dinâmica de comparação entre textos com seus estudantes, você poderá baixar o arquivo em ppt.x na página de Língua Portuguesa da RME.

Reportagem

← → ↺ nationalgeographicbrasil.com/historia/2023/05/quantas-linguas-indigenas-sao-faladas-na-america-latina   

 **CIÊNCIA** **VIAGEM** **ANIMAIS** **HISTÓRIA** **MEIO AMBIENTE** 

Quantas línguas indígenas são faladas na América Latina?

O Brasil é o país da região com maior número de idiomas nativos, seguido pelo México e pela Colômbia.

POR [REDAÇÃO NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL](#)
PUBLICADO 29 DE MAI. DE 2023 12:39 BRT



Mulheres e crianças da etnia ashéninka se reúnem num remoto assentamento de Nueva Bella, no Peru.
FOTO DE ALEX WEBB

No mundo, existem quase 6700 línguas indígenas, conforme indicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Na América Latina, os idiomas mais comuns são o espanhol e o português, mas existem muitas outras línguas igualmente ricas e valiosas. De acordo com o Banco Mundial, na região existem 560 línguas indígenas, sendo 186 línguas só no Brasil.

As línguas indígenas estão em risco de desaparecer

O Plano de Ação Global da Década Internacional das Línguas Indígenas da Unesco afirma que "as línguas, com suas complexas implicações para a identidade, a diversidade cultural, a espiritualidade, a comunicação, a integração social, a educação e o desenvolvimento, têm uma importância crucial para as pessoas e o planeta".

O documento da Unesco destaca que a língua é um componente fundamental dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, sendo essencial para a realização do desenvolvimento sustentável, da boa governança, da paz e da reconciliação. No entanto, adverte o Plano, elas estão desaparecendo a um ritmo alarmante.

Conforme o Plano de Ação Global, o desaparecimento progressivo das línguas indígenas "está relacionado, na prática, com a discriminação estrutural a que foram submetidas, com a situação de vulnerabilidade de seus falantes e sinalizadores, cujo uso real de suas próprias línguas no dia a dia depende de suas realidades socioculturais, econômicas, políticas, ambientais e demográficas".

Fonte: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2023/05/quantas-linguas-indigenas-sao-faladas-na-america-latina>. Acesso em 31 de maio de 2023

- Realize a leitura compartilhada do texto, onde: O professor(a) lê oralmente o texto, os estudantes apenas ouvem; O professor(a) responde as dúvidas e dificuldades de compreensão do texto, se houver; Os estudantes recebem o texto (impresso ou apresentado em cartaz) e acompanham a segunda leitura de/o professor(a), que chama atenção para a pontuação e o seu efeito na entonação; O professor(a) relê oralmente o texto, em partes: após cada parte, os estudantes repetem o trecho, oralmente, como um eco.
- Utilizando cartaz ou multimídia, indique para os estudantes as características e os elementos de apresentação que compõem o gênero REPORTAGEM.



10. No trecho:

“o desaparecimento progressivo das línguas indígenas está relacionado, na prática, com a discriminação estrutural a que foram submetidas, com a situação de vulnerabilidade de seus falantes e sinalizadores (...)”

O tipo de linguagem utilizada é:

- (A) informal.
- (B) científica.
- (C) formal.
- (D) regional.

descriptor

Para sistematizar essa questão, explique aos estudantes que a situação comunicativa define a linguagem do texto. Compare a linguagem da reportagem lida com a de textos do livro didático e outros já sistematizados para que os estudantes percebam semelhanças e diferenças e consigam identificar qual o tipo de linguagem utilizada.

11. De acordo com o texto, as línguas indígenas estão desaparecendo a um ritmo alarmante porque:

(A) foram submetidas a discriminação estrutural e a situação de vulnerabilidade de seus falantes.

(B) a língua é um componente fundamental dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

(C) têm uma importância crucial para as pessoas e o planeta.

(D) depende de suas realidades socioculturais e econômicas.

descriptor

Poema visual

BAHIA, Fábio. O amigo livro. Disponível em <https://instagram.com/poema.concreto?igshid=YmM0MiE2YWZOA==>. Acesso em: 16 jun. 2023.



Poema visual

Composição literária que apresenta, por meio de uma linguagem elaborada artisticamente, uma visão particular do sujeito poético. É realizada com base na disposição visual e nas figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, paradoxos, antíteses, ou seja, a figuração da linguagem para expressar sentimentos e ideias de modo que rompa com a expectativa e com a visão do mundo usual do leitor.

Atualmente, esse gênero é veiculado em livros, antologias, blogs e sites dedicados à literatura.

Sugestões para sistematizar a leitura:

- Explique que se trata de um poema visual e que a disposição do texto forma uma imagem.
- Explore os sons, as rimas e os jogos de palavras; as imagens poéticas e os recursos visuais.
- Estimule a oralidade e a compreensão do texto.

- Destaque o título.

- Mostre que é possível perceber o início do poema visual, identificando a letra inicial maiúscula e os sinais de pontuação.

12. O assunto principal do poema visual é:

- (A) confiança.
- (B) amigo livro.
- (C) bom guardião.
- (D) divertimento.

descriptor

13. O trecho "... diverti-lo e emocioná-lo", está direcionado ao:

- (A) livro.
- (B) guardião.
- (C) leitor.
- (D) conhecimento.

descriptor

- Para sistematizar a questão 13, releia o texto, destacando o pronome "lo". Em seguida, pergunte a quem ele se refere. Reflita com os estudantes, qual outra palavra poderia ser utilizada, e se possível, reescreva o trecho, utilizando as palavras elencadas. Por exemplo: "...um amigo capaz de divertir e emocionar você".

Professor(a),

Seguem mais uma questão relacionada ao poema visual "O amigo livro" para propor aos estudantes, de acordo com as necessidades de sua turma.

A palavra **disponível** indica que o livro é:

- (A) emocionante.
- (B) acessível.
- (C) interessante.
- (D) compreensível.

Tirinha



GOMES, Clara. **Caminhada**. 2017. Disponível em: <https://bichinhosdejardim.com/caminhada/>. Acesso em 19 maio 2023.

- Realize a leitura do texto para os estudantes em multimídia ou cartaz.
- Entregue uma cópia do texto para cada estudante. Solicite que realizem a leitura silenciosa.
- Explique que o texto é escrito quadro a quadro e que as ilustrações e as expressões dos personagens fazem parte da leitura e auxiliam na compreensão do gênero.
- Mostre que o texto apresenta marcações de diálogo: os balões indicam a fala e pensamentos dos personagens.
- Numere os quadrinhos que compõem a história junto com os estudantes, para que possam voltar ao texto sempre que necessário e retomar a leitura, facilitando a busca de um trecho indicado pelo professor.

14. Releia o 4.º quadrinho:

Nele, o ponto de exclamação expressa:

- (A) alegria.
- (B) espanto.
- (C) indignação.
- (D) tristeza.

descritor

15. Releia o 2.º quadrinho:

Nele, o ponto de interrogação expressa:

- (A) alegria.
- (B) dúvida.
- (C) insatisfação.
- (D) desânimo.

descritor

- Para ensinar a responder questões que tratam dos efeitos de sentido de sinais de pontuação, primeiramente realize a leitura do comando e das alternativas de resposta.
- Reflita com os estudantes se sabem qual é a função do ponto de interrogação em textos e qual sentido se encaixa nessa frase.
- Explique que o ponto de interrogação pode representar uma dúvida, questionamento ou insatisfação, surpresa, etc.
- Conclua explicando que nesse trecho a função do ponto de interrogação é expressar insatisfação.

CARTÃO-RESPOSTA

Número da questão

Dica para o estudante:
Confira o número da questão que vai assinalar.

CARTÃO-RESPOSTA					
1	A	B	C	D	
2	A	B	C	D	
3	A	B	C	D	
4	A	B	C	D	
5	A	B	C	D	
6	A		C	D	
7	A	B	C	D	
8	A	B	C	D	
9	A	B	C	D	
10	A	B	C	D	
11	A	B	C	D	
12	A	B	C	D	
13	A	B	C	D	
14	A	B	C	D	
15	A	B	C	D	

Alternativas de respostas

Dica para o estudante:
Confira a resposta que você marcou e preencha corretamente.

Dica para o estudante:
Em cada questão deve ser assinalada uma única resposta.

Dica para o estudante:
Preencha todo o espaço.

- O instrumento é utilizado para transcrever o gabarito das questões e o correto preenchimento pode ser ensinado aos estudantes por meio das seguintes estratégias:

- Ensine aos estudantes como é estruturado um cartão-resposta e a sua função.

- Oriente os estudantes a preencherem aos poucos, questão a questão, com bastante atenção.

- Utilize recursos para auxiliar no preenchimento.

- Outra possibilidade é a utilização do aplicativo **Plickers** que permite uma coleta de respostas de forma rápida e dinâmica dentro de turmas e/ou grupos.

Ampliando possibilidades...

Piada

Uma mulher entrou no açougue e viu um cachorro esperando junto ao balcão.

– Quanto de carne moída você vai querer hoje? – o açougueiro perguntou ao cão.

O cachorro, então, latiu duas vezes, e o açougueiro embrulhou 200 gramas de carne moída.

– Quantas costeletas de porco?

Como o cãozinho deu quatro latidos, o açougueiro embrulhou quatro costeletas de porco.

A mulher ficou encantada com o cachorro e, curiosa, resolveu segui-lo quando ele deixou o açougue, carregando seus embrulhos na boca. O bichinho seguiu pela rua, até que, ao chegar a uma determinada casa, parou e tocou a campainha. Um velhinho abriu a porta para ele.

– O senhor tem um cãozinho muito esperto! – disse a mulher.

– Esperto? Você está brincando? – respondeu o velhinho. – É a terceira vez esta semana que ele esquece a chave!

BARAZAL, Gabriel. *Piadas para rachar o bico 1* – 1ª edição – São Paulo, SP: Editora Fundamento Educacional, 2012.

01. Em qual dos trechos da piada, há presença de humor?

- (A) O senhor tem um cãozinho muito esperto.
- (B) Esperto? É a terceira vez esta semana que ele esquece a chave!
- (C) Uma mulher entrou no açougue e viu um cachorro esperando junto ao balcão.
- (D) Um velhinho abriu a porta para ele.

02. Releia o trecho:

– O senhor tem um cãozinho muito esperto! – disse a mulher.

O ponto de exclamação utilizado no trecho, expressa:

- (A) alegria.
- (B) susto.
- (C) admiração.
- (D) espanto.

03. No trecho:

– Esperto? Você está brincando? – respondeu o velhinho. – É a terceira vez esta semana que ele esquece a chave!

O ponto de exclamação utilizado no trecho demonstra que o dono do cão estava:

- (A) feliz.
- (B) assustado.
- (C) admirado.
- (D) chateado.

Reportagem

TOPCARNEWS

AUTO CARROS AVALIAÇÃO

ENTRETENIMENTO

Conheça a bicicleta maluca de roda quadrada que se move de verdade

A roda foi reinventada em um quadrado? Na verdade, não. Mas é uma façanha de engenharia criar uma bicicleta que ainda possa pedalar, usando 'rodas' quadradas e verticais.



Bicicleta de rodas quadradas é sucesso na internet
Foto: Reprodução

O engenheiro Sergii Gordiev é o louco por trás desse projeto e mostra como funciona o processo de construção de uma roda quadrada. De fato, uma inspeção mais detalhada mostra que a estrutura quadrada foi transformada em degraus, quase como os de um tanque, mas em forma de bicicleta.

“Por favor, conheça uma bicicleta quase normal, mas com uma modificação – rodas quadradas! Este conceito está funcionando perfeitamente e você pode andar e fazer curvas. Criar e instalar rodas quadradas em bicicletas foi um dos projetos mais loucos que já construímos”, disse Sergii Gordiev.

Disponível em: <https://br.topcarnews.net/conheca-a-bicicleta-maluca-de-roda-quadrada-que-se-move-de-verdade-v13457.html>. Acesso em 21 jun. 2023. Adaptado para fins pedagógicos.

04. O assunto principal do texto é:

- A) a instalação de rodas em uma bicicleta.
- B) o funcionamento de uma bicicleta.
- C) a bicicleta de rodas quadradas.
- D) a construção de uma bicicleta.

05. O trecho do texto que indica uma opinião sobre a bicicleta de rodas quadradas é:

- A) Este conceito está funcionando perfeitamente.
- B) A estrutura quadrada foi transformada em degraus.
- C) A estrutura é como um tanque em forma de bicicleta.
- D) “Por favor, conheça uma bicicleta quase normal”.

Texto teatral

Texto teatral: O pequeno príncipe	Cena 17: O poço
Personagens: Narrador, Aviador e Pequeno Príncipe	
Cenário: Paisagem representando o deserto com o poço no centro. Personagens se aproximam do poço.	
NARRADOR: Ao raiar do dia, o Aviador e o Pequeno Príncipe finalmente encontraram o poço. Já estava tudo preparado: a roldana, o balde e a corda.	
PEQUENO PRÍNCIPE: Não acredito! Tenho sede dessa água. Me dê um pouco para beber.	
NARRADOR: O aviador então entendeu o que ele havia buscado! Essa água era muito mais que um alimento. Tinha nascido da caminhada sob as estrelas, do canto da roldana, do esforço do seu braço. Era boa para o coração, como um presente.	
PEQUENO PRÍNCIPE: Os homens do seu planeta cultivam cinco mil rosas num mesmo jardim e não encontram o que procuram.	
AVIADOR: Não encontram.	
PEQUENO PRÍNCIPE: E, no entanto, o que eles buscam poderia ser achado numa só rosa, ou num pouquinho de água.	
AVIADOR: É verdade.	
PEQUENO PRÍNCIPE: Mas os olhos são cegos. É preciso buscar com o coração.	

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O Pequeno Príncipe. 48. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2009. 91, [2] p, roteiro adaptado para teatro por Grupo de Jovens Rosacruz, Núcleo de Vitória. Disponível em: <https://silo.tips/download/roteiro-para-apresentacao-do-pequeno-principe>.

06. O texto foi escrito para:

(A) informar sobre uma peça apresentada.

(B) ser representado por atores.

(C) divulgar uma nova peça teatral.

(D) expor opiniões sobre uma peça teatral.

07. Releia o trecho:

Já estava tudo preparado: a roldana, o balde e a corda.

- De acordo com esse trecho, é possível entender que:

(A) Os objetos serão utilizados para retirar água do poço.

(B) Os objetos serão utilizados para regar o jardim.

(C) Os personagens estão com sede.

(D) Os personagens irão construir algo.

08. Leia o trecho:

NARRADOR: Ao raiar do dia, o Aviador e o Pequeno Príncipe finalmente encontraram o poço...

PEQUENO PRÍNCIPE: - **Não acredito!** Tenho sede dessa água. Me dê um pouco para beber.

O ponto de exclamação na frase em destaque expressa:

(A) alívio.

(B) medo.

(C) indignação.

(D) ordem.

Questão	Descritor	Currículo RME
01. Releia o trecho do texto: Cabides onde se veem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. - Esse trecho refere-se: (A) à fala de um personagem. (B) ao conflito da narrativa. (C) à descrição do cenário. (D) ao tempo em que acontece a cena.	D7- Identificar o conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa.	Identificar em narrativas, cenário personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas diferenciados narrativas com primeira e terceira pessoa.
02. Nesse texto, o que deu origem a conversa entre Pluft e sua mãe foi: (A) Pluft ter medo de pessoas. (B) a mãe do Pluft achar bobagem o fato dele ter medo. (C) o Pluft ter visto três pessoas. (D) as pessoas terem medo de fantasmas		
03. Leia o trecho: PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe? MÃE: Claro, Pluft. Claro que gente existe. - Na frase em destaque, o ponto de interrogação indica: (A) medo. (B) entusiasmo. (C) raiva. (D) dúvida.	D14- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.

Questão	Descritor	Currículo RME
04. A frase que expressa opinião é: A) “O gatinho parece assustado”. B) “O estádio estava lotado”. C) “torcedores conseguiram estender uma bandeira”. D) “Um gatinho ficou pendurado em um cabo no teto”.	D11- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
05. De acordo com a notícia, os torcedores foram à loucura porque: (A) o gato estava pendurado na arquibancada. (B) o gato despencou da arquibancada. (C) os torcedores estenderam uma bandeira. (D) o torcedor levanta o gatinho como o Simba.	D8- Estabelecer relações de causa/consequência entre partes e elementos do texto.	Estabelecer relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto.
06. Releia o trecho: – Por que será que ela está atrasada? Que coisa chata! – diz a joaninha nervosa. – Já devia ter chegado há meia hora! - Os pontos de exclamação utilizados nesse trecho expressam: (A) descontentamento e alegria (B) susto e descontentamento (C) indignação e descontentamento (D) espanto e admiração	D14- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.
07. O texto é engraçado porque: (A) a joaninha, a borboleta e a centopeia marcaram um encontro. (B) a centopeia chegou ofegante. (C) a centopeia chegou atrasada pois demorou para limpar os seus pés. (D) a borboleta chegou na hora certa do encontro.	D13- Identificar efeitos de ironia ou humor em gêneros textuais lidos.	Identificar efeitos de ironia ou humor em gêneros textuais sistematizados.

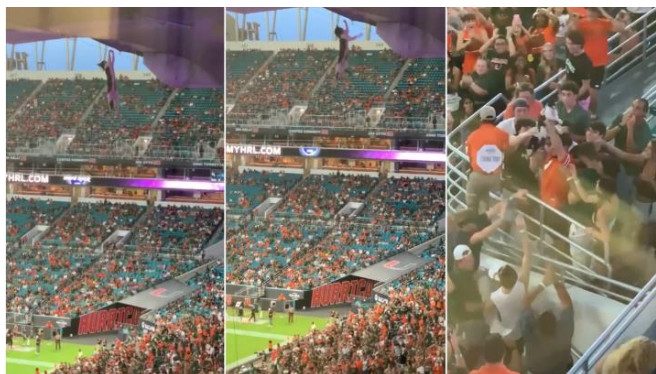
Questão	Descritor	Currículo RME
08. Releia o trecho: Então a boca voltou a perguntar: – Afinal qual é a parte mais importante no corpo? – És tu, responderam todos em coro. – Tu és o nosso rei! O trecho destacado é uma fala destinada: (A) aos personagens pernas. (B) ao personagem boca. (C) ao personagem barriga. (D) aos personagens olhos.	D10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
09. A narrativa se resolveu quando: (A) todos discordaram que a boca é a mais importante. (B) as pernas autodeclararam-se como as mais importantes. (C) as mãos autodeclararam-se como as mais importantes. (D) todos concordaram que a boca é a mais importante.	D7- Identificar o conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa.	Identificar em narrativas, cenário personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas diferenciados narrativas com primeira e terceira pessoa.
10. No trecho: “o desaparecimento progressivo das línguas indígenas está relacionado, na prática, com a discriminação estrutural a que foram submetidas, com a situação de vulnerabilidade de seus falantes e sinalizadores (...)” O tipo de linguagem utilizada é: (A) informal (B) científica (C) formal (D) regional	D10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	Relacionar o grau de formalidade da linguagem à intenção, ao contexto e ao interlocutor, em situações de oralidade e escrita.

Questão	Descritor	Currículo RME
11. De acordo com o texto, as línguas indígenas estão desaparecendo a um ritmo alarmante porque: (A) foram submetidas a discriminação estrutural e a situação de vulnerabilidade de seus falantes. (B) a língua é um componente fundamental dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. (C) têm uma importância crucial para as pessoas e o planeta. (D) depende de suas realidades socioculturais e econômicas.	D8- Estabelecer relações de causa/consequência entre partes e elementos do texto.	Estabelecer relações entre causa e consequência entre partes e elementos do texto.
12. O assunto principal do poema visual é: (A) confiança. (B) amigo livro. (C) bom guardião. (D) divertimento.	D6- Identificar o tema de um texto	Identificar a ideia central/assunto do texto lido ou ouvido.
13. O trecho "... diverti-lo e emocioná-lo", está direcionado ao: (A) livro. (B) guardião. (C) leitor. (D) conhecimento.	D10- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	Identificar o locutor e interlocutor nos textos lidos e ouvidos.
14. Releia o 4º quadrinho: Nele, o ponto de exclamação expressa: (A) alegria (B) espanto (C) indignação (D) tristeza	D14- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.
15. Releia o 2º quadrinho: Nele, o ponto de interrogação expressa: (A) alegria (B) dúvida (C) insatisfação (D) desânimo	D14- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.

Acervo de textos

Texto teatral: Pluft, o fantasminha	Cena 1: O sótão
Personagens: Mãe e Pluft	
Cenário: Um sótão. À direita uma janela dando para fora de onde se avista o céu. No meio, encostado na parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se veem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. O retrato velado do capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão. Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que range compassadamente.	
PLUFT: Mamãe! MÃE: O que é, Pluft? PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe? MÃE: Claro, Pluft. Claro que, gente existe. PLUFT: Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.) MÃE: Bobagem, Pluft. PLUFT: Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi. MÃE: Viu o que, Pluft? PLUFT: Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três. MÃE: E você teve medo? PLUFT: Muito, mamãe. MÃE: Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.	

Gato é salvo por torcedores ao cair de teto de estádio em arquibancada nos EUA



DA REDAÇÃO

12/09/2021 - 18:45

Uma cena inusitada marcou uma partida de futebol americano no estádio do Miami Hurricanes, neste sábado (12), na Flórida (EUA). Um gatinho ficou pendurado em um cabo no teto de uma arquibancada e acabou despencando na parte inferior dela.

O estádio estava lotado e vibrando angustiado a cada tentativa do felino de se manter seguro, até que ele não consegue se segurar mais e despenca na parte inferior da arquibancada.

Como ele ficou por algum tempo pendurado, torcedores conseguiram estender uma bandeira da equipe para socorrê-lo, e a tática funcionou.

Assim que o gato despenca, a torcida grita com medo de algo pior ter acontecido, mas logo um torcedor levanta o gatinho tal qual o personagem Simba, da animação “O Rei Leão”, da Disney, e os torcedores vão à loucura.

O gatinho parece assustado e tenta se livrar das mãos do torcedor, mas ao menos foi salvo.

Para alegrar ainda mais a torcida, o time ainda venceu a partida disputada.

Em seu Twitter, o perfil oficial do estádio anunciou que fez uma doação para uma sociedade protetora dos animais em comemoração ao resgate do gatinho.

A joaninha, a borboleta e a centopeia marcam um encontro no topo de uma árvore. A joaninha e a borboleta chegam na hora, mas nada da centopeia.

Por que será que ela está atrasada? Que coisa chata! – diz a joaninha nervosa. – Já devia ter chegado há meia hora!

De repente a centopeia chega, muito ofegante.

Desculpem a demora – diz a centopeia. – É que lá embaixo tinha uma placa que dizia “limpe os pés antes de entrar”.

BARAZAL, Gabriel. **Piadas para rachar o bico 1** – 1.^a edição – São Paulo, SP: Editora Fundamento Educacional, 2012.

CONTO AFRICANO – TODOS DEPENDEM DA BOCA

Certo dia, a boca, com ar vaidoso, perguntou:

– Embora o corpo seja um só, qual é a parte mais importante?

Os olhos responderam:

– A parte do corpo mais importante somos nós: observamos o que se passa e vemos as coisas.

– Somos nós, porque ouvimos – disseram os ouvidos.

– Estão enganados. Nós é que somos mais importantes porque agarramos as coisas – disseram as mãos.

Mas o coração também tomou a palavra:

– Então e eu? Eu é que sou importante: faço funcionar todo o corpo!

– E eu trago em mim os alimentos – interveio a barriga.

– Olha! Importante é aguentar todo o corpo como nós, as pernas, fazemos.

Estavam nisto, quando a mulher trouxe a massa, chamando-os para comer. Então os olhos viram a massa, o coração emocionou-se, a barriga esperou ficar farta, os ouvidos escutavam, as mãos podiam tirar bocados, as pernas andaram..., mas a boca recusou comer.

E continuou a recusar.

Por isso, todas as outras partes do corpo começaram a ficar sem forças...

Então a boca voltou a perguntar:

– Afinal qual é a parte mais importante no corpo?

– És tu, responderam todos em coro. – Tu és o nosso rei!

GOMES, Aldónio. Eu conto, tu contas, ele conta... Estórias africanas. Disponível em:

https://muralafrica.paginas.ufsc.br/files/2011/11/CONTOS_AFRICANOS.pdf. Acesso em 07 jun. 2023.

Quantas línguas indígenas são faladas na América Latina?

O Brasil é o país da região com maior número de idiomas nativos, seguido pelo México e pela Colômbia.

POR REDAÇÃO NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL
PUBLICADO 29 DE MAI. DE 2023 12:39 BRT



Mulheres e crianças da etnia asheninka se reúnem num remoto assentamento de Nueva Bella, no Peru.

FOTO DE ALEX WEBB

No mundo, existem quase 6700 línguas indígenas, conforme indicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Na América Latina, os idiomas mais comuns são o espanhol e o português, mas existem muitas outras línguas igualmente ricas e valiosas. De acordo com o Banco Mundial, na região existem 560 línguas indígenas, sendo 186 línguas só no Brasil.

As línguas indígenas estão em risco de desaparecer

O Plano de Ação Global da Década Internacional das Línguas Indígenas da Unesco afirma que "as línguas, com suas complexas implicações para a identidade, a diversidade cultural, a espiritualidade, a comunicação, a integração social, a educação e o desenvolvimento, têm uma importância crucial para as pessoas e o planeta".

O documento da Unesco destaca que a língua é um componente fundamental dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, sendo essencial para a realização do desenvolvimento sustentável, da boa governança, da paz e da reconciliação. No entanto, adverte o Plano, elas estão desaparecendo a um ritmo alarmante.

Conforme o Plano de Ação Global, o desaparecimento progressivo das línguas indígenas "está relacionado, na prática, com a discriminação estrutural a que foram submetidas, com a situação de vulnerabilidade de seus falantes e sinalizadores, cujo uso real de suas próprias línguas no dia a dia depende de suas realidades socioculturais, econômicas, políticas, ambientais e demográficas".



BAHIA, Fábio. **O amigo livro**. Disponível em <https://instagram.com/poema.concreto?igshid=YmM0MjE2YWMzOA==>. Acesso em: 16 jun. 2023.



GOMES, Clara. **Caminhada**. 2017. Disponível em: <https://bichinhosdejardim.com/caminhada/>. Acesso em 19 maio 2023.

Uma mulher entrou no açougue e viu um cachorro esperando junto ao balcão.

– Quanto de carne moída você vai querer hoje? – o açougueiro perguntou ao cão.

O cachorro, então, latiu duas vezes, e o açougueiro embrulhou 200 gramas de carne moída.

– Quantas costeletas de porco?

Como o cãozinho deu quatro latidos, o açougueiro embrulhou quatro costeletas de porco.

A mulher ficou encantada com o cachorro e, curiosa, resolveu segui-lo quando ele deixou o açougue, carregando seus embrulhos na boca. O bichinho seguiu pela rua, até que, ao chegar a uma determinada casa, parou e tocou a campainha. Um velhinho abriu a porta para ele.

– O senhor tem um cãozinho muito esperto! – disse a mulher.

– Esperto? Você está brincando? – respondeu o velhinho. – É a terceira vez esta semana que ele esquece a chave!

BARAZAL, Gabriel. **Piadas para rachar o bico 1** – 1ª edição – São Paulo, SP: Editora Fundamento Educacional, 2012

Texto teatral: O pequeno príncipe	Cena 17: O poço
Personagens: Narrador, Aviador e Pequeno Príncipe	
Cenário: Paisagem representando o deserto com o poço no centro. Personagens se aproximam do poço.	
NARRADOR: Ao raiar do dia, o Aviador e o Pequeno Príncipe finalmente encontraram o poço. Já estava tudo preparado: a roldana, o balde e a corda. PEQUENO PRÍNCIPE: Não acredito! Tenho sede dessa água. Me dê um pouco para beber. NARRADOR: O aviador então entendeu o que ele havia buscado! Essa água era muito mais que um alimento. Tinha nascido da caminhada sob as estrelas, do canto da roldana, do esforço do seu braço. Era boa para o coração, como um presente. PEQUENO PRÍNCIPE: Os homens do seu planeta cultivam cinco mil rosas num mesmo jardim e não encontram o que procuram. AVIADOR: Não encontram. PEQUENO PRÍNCIPE: E, no entanto, o que eles buscam poderia ser achado numa só rosa, ou num pouquinho de água. AVIADOR: É verdade. PEQUENO PRÍNCIPE: Mas os olhos são cegos. É preciso buscar com o coração.	

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O Pequeno Príncipe. 48. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2009. 91, [2] p, roteiro adaptado para teatro por Grupo de Jovens Rosacruz, Núcleo de Vitória. Disponível em: <https://silo.tips/download/roteiro-para-apresentacao-do-pequeno-principe>. Para fins pedagógicos.

ENTRETENIMENTO

Conheça a bicicleta maluca de roda quadrada que se move de verdade

A roda foi reinventada em um quadrado? Na verdade, não. Mas é uma façanha de engenharia criar uma bicicleta que ainda possa pedalar, usando 'rodas' quadradas e verticais.



Bicicleta de rodas quadradas é sucesso na internet

Foto: Reprodução

O engenheiro Sergii Gordiev é o louco por trás desse projeto e mostra como funciona o processo de construção de uma roda quadrada. De fato, uma inspeção mais detalhada mostra que a estrutura quadrada foi transformada em degraus, quase como os de um tanque, mas em forma de bicicleta.

“Por favor, conheça uma bicicleta quase normal, mas com uma modificação – rodas quadradas! Este conceito está funcionando perfeitamente e você pode andar e fazer curvas. Criar e instalar rodas quadradas em bicicletas foi um dos projetos mais loucos que já construímos”, disse Sergii Gordiev.

Disponível em: <https://br.topcarnews.net/conheca-a-bicicleta-maluca-de-roda-quadrada-que-se-move-de-verdade-v13457.html>. Acesso em 21 jun. 2023. Adaptado para fins pedagógicos.

Ficha Técnica

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe de Língua Portuguesa

Alessandra Micoski Haloten

Cristiane Lopuch Nogueira

Paula Francielle Domingues

Rosimeri de Souza Lima

Vagner Ferreira de Oliveira

Equipe de elaboração

Alda Angelita da Luz (NRE PR)

Alessandra Micoski Haloten (SME)

Amanda Bachmann Torres (NRE BV)

Angela Hopfer Brito da Silva (NRE MZ)

Cintia Aparecida Menequetti (NRE SF)

Cristiane Lopuch Nogueira (SME)

Daniela Cristina Pereira Nogueira (NRE CIC)

Dayane Helena Helvig (NRE CJ)

Dayane Karin Nascimento (NRE PN)

Fernanda Cristina Rombi (NRE PR)

Kelly Marileia da Silva Batista (NRE TQ)

Laiane Carvalho Gil Miranda (NRE BQ)

Luciane de Souza Penteado (NRE PN)

Rodrigo de Araújo Lima (NRE CIC)

Rosimeri de Souza Lima (SME)

Sumaia de Almeida Moura Guimarães (NRE BN)

Vânia Gusmão Dobranski (NRE SF)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira